

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DO ARAÇÁ (*P. guineense*)

**FRANCISCO Kátia Aparecida¹, Isabela Rennó SIQUEIRA¹, Camila Azevedo BORGES¹,
MENDONÇA Alexandre Tourino², OLIVEIRA Lucinei Roberto de³**

¹ Estudante de Odontologia/UNINCOR- e-mail: katiaodonto2013@hotmail.com

² Orientador e Professor do Curso de Odontologia

³ Co-Orientador e Professor do Curso de Odontologia/ UNINCOR

Palavra-Chave: Araçá, Atividade antimicrobiana.

Resumo

O araçazeiro (*Psidium guineense*) é espécie frutífera nativa da América do Sul, com elevada densidade populacional no centro Sul do Brasil, em regiões do cerrado. A família mirtáceas é umas maiores famílias botânicas, agrupando mais de 3 mil espécies em aproximadamente 140 gêneros. Está distribuída principalmente em países de clima tropical e subtropical. Essa espécie produz frutos coloração verde, com equilíbrio de acidez –doçura e compostos aromáticos. Além disso verifica-se que esses frutos e folhas apresentam bons teores de compostos fenólicos, conhecidos por propriedades antioxidantes e contém cálcio, ferro, fósforo e vitaminas A, B, C, além de altas taxas de proteínas e carboidratos. A composição centesimal e os teores de minerais variam em função do índice pluviométrico, altitude clima e solo das regiões de coleta. Outros valores, tais como a origem do material genético a época de produção e o estagio de maturação, também exerce influencia na composição e valor nutricional do araçá. Exibem atividade biológica com atividade microbiana, podendo ser potentes prolongadores da vida de prateleiras de alimentos além de ter funcionalidade na industria farmacêutica. Alguns antioxidantes sintéticos usados nos processamentos de alimentos tem sido documentados, como efeito carcinogênicos nos organismo. Por essa razão, tem se dado atenção para a busca antioxidantes naturais. Os compostos fenólicos são originados do metabolismo secundário das plantas, sendo essenciais para o seu crescimento e reprodução, além de fornecerem em condições de estresse, como infecções, ferimentos, radiações UV, dentre outros. Antioxidantes são compostos que podem retardar ou inibir a oxidação de lípidios ou outras moléculas, evitando o início ou propagação das reações de oxidação em cadeia. Estudos têm demonstrado que o consumo diário de substâncias antioxidantes pode produzir uma ação protetora efetiva contra os processos oxidativos que naturalmente ocorrem no organismo. Foi demonstrado que doenças como certos tipos de câncer, aterosclerose, diabetes, artrite, malária, AIDS, doenças do coração, além do envelhecimento celular, podem estar ligadas aos danos causados por formas de oxigênio extremamente reativas denominadas de “substâncias reativas oxigenadas”. O objetivo desse trabalho é analisar a atividade bacteriana em presença do extrato de folhas novas e velhas do araçá (*Psidium guineense*). E a partir da coleta de dados estabelecer uma concentração adequada para inibir a proliferação de bactérias. Para elaboração dos extratos utilizou a extração com álcool como solvente, os extratos foram concentrados em estufa de circulação a 40 °C por 3 dias. Após a obtenção dos extratos foi realizado o teste da concentração inibitória mínima como bactéria reveladora o *Enterococcus faecalis*.

A partir dos resultados obtidos, observou-se que o item 4 que corresponde a concentração de 5% referente as folhas velhas, apresentou-se com maior nível de inibição da proliferação bacteriana, com o diâmetro do halo de 8mm em uma das amostras e de 1,1 cm em outra. Já nas folhas novas a inibição não foi relevante.